



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Desenvolvimento vocálico do PB (L3): Análises de Change-Point
<b>Autor</b>	ANDERSON MIRANDA SANTANA
<b>Orientador</b>	UBIRATÃ KICKHOFEL ALVES

## Desenvolvimento vocálico do PB (L3): Análises de Change-Point

Autor: Anderson Miranda Santana (PIBIC – CNPq)

Orientador: Ubiratã Kickhöfel Alves

Este trabalho, que considera o desenvolvimento linguístico à luz da Teoria dos Sistemas Dinâmicos Complexos (TSDC) (DE BOT; LOWIE; VERSPOOR, 2007; DE BOT, 2017), traz uma metodologia nova no Brasil para analisar o processo desenvolvimental do sistema vocálico tônico do Português Brasileiro (PB), a Análise de *Change-Point* (TAYLOR, 2000). O estudo foi desenvolvido em formato longitudinal, e teve como lócus de análise as curvas desenvolvimentais de um informante nascido na Argentina, falante de inglês como L2 e residente no Brasil há 4 anos. As coletas de dados foram realizadas quinzenalmente, totalizando 24 sessões, tendo ocorrido de outubro de 2018 a setembro de 2019. Complementando o trabalho de Santana (2020), desenvolvido a partir de Simulações de Monte Carlo (VAN DIJK; VERSPOOR; LOWIE, 2011), no presente trabalho, comparamos os picos de F1 verificados no estudo supracitado com mudanças de fase encontradas pela Análise de *Change-Point*. Partindo desse quadro, duas perguntas surgiram: (i) a Análise de *Change-Point* dos dados de Português Brasileiro (L3) evidencia possíveis mudanças de fase no desenvolvimento longitudinal do aprendiz?; e (ii) considerando-se os resultados de Santana (2020), referentes à análise de picos com as Simulações de Monte Carlo, o que a comparação dos dois métodos de análise é capaz de evidenciar sobre o desenvolvimento do aprendiz? Como resultados, foi verificado, pela Análise de *Change-Point* dos valores de médias de F1 do sistema de PB do aprendiz, que todas as vogais mudam de fase conjuntamente, aumentando e diminuindo sua altura em momentos iguais ou muito similares. Na comparação com os picos obtidos nas Simulações de Monte Carlo, foi observado que algumas mudanças de fase coincidem com os picos encontrados anteriormente. A verificação desses dois métodos e da relação entre os elementos vocálicos evidenciam a interconexão entre os elementos que compõem o sistema desenvolvimental do aprendiz, conforme as premissas da TSDC.